

SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO

RIO GRANDE DO SUL


Fevereiro de 2022

A Sondagem da Construção é uma pesquisa realizada pela Unidade de Estudos Econômicos da FIERGS em parceria com a CNI e CBIC, com vistas a trazer informações sobre a situação atual e as perspectivas do empresário para o setor. O indicador varia entre 0 e 100 pontos, sendo que resultados superiores a 50 pontos apontam melhoras.

Empresários gaúchos estão mais dispostos em investir

Os níveis de atividade cresceram em relação a janeiro de 2022, porém não o suficiente para ultrapassar a linha dos 50 pontos, que indica queda ante o mês anterior. O índice de atividade com relação ao mês anterior registrou 49,0 pontos e com relação ao usual foi de 46,3 pontos. O número de empregos aumentou em relação a janeiro e ficou com 53,1 pontos, bem acima dos 47,7 pontos janeiro.

As expectativas para os próximos seis meses foram positivas, com todos os seus componentes acima dos 50 pontos. Com projeção de aumento da atividade, o índice registrou 59,4 pontos. Os empresários, após treze meses, finalmente estão mais dispostos a investir. Com 54,5 pontos, o índice não ultrapassava a linha divisória desde janeiro de 2021.

Os empresários brasileiros registram um nível de atividade menor e queda no número de emprego em fevereiro, com pouca intensão de investir.

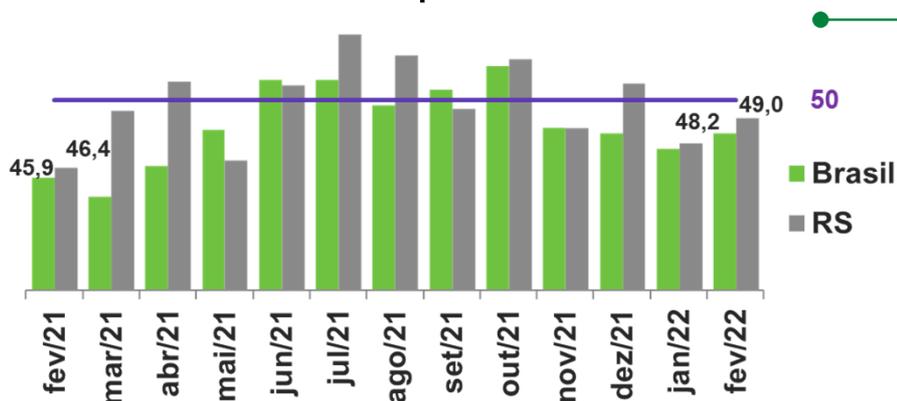
EVOLUÇÃO MENSAL	Indicador	JAN/22	FEV/22 *	MÉDIA HIST.	O que representa (mês de referência)
	NÍVEL DE ATIVIDADE – MÊS ANTERIOR	47,7	49,0	46,2	Queda em relação ao mês anterior
	NÍVEL DE ATIVIDADE – RELAÇÃO AO USUAL	41,5	46,3	40,5	Abaixo do usual no mês
	NÚMERO DE EMPREGADOS	48,3	53,1	45,2	Aumento em relação ao mês anterior
	UTILIZ. DA CAPACIDADE OPERACIONAL – %	70,0	67,0	62,3	Queda no uso da capacidade

* Mês de referência

EXPECTATIVAS	Indicador	FEV/22	MAR/22 *	MÉDIA HIST.	O que representa (mês de referência)
	ATIVIDADE	52,7	59,4	52,6	Expectativa de crescimento
	NÚMERO DE EMPREGADOS	53,2	57,2	49,5	Expectativa de crescimento
	COMPRAS DE MATÉRIAS PRIMAS	52,1	59,3	51,3	Expectativa de crescimento
	NOVOS EMPREENDIMENTOS	52,1	58,3	51,9	Expectativa de crescimento
	INTENÇÃO DE INVESTIR	43,5	54,5	35,8	Elevada intenção de investir

* Mês de referência

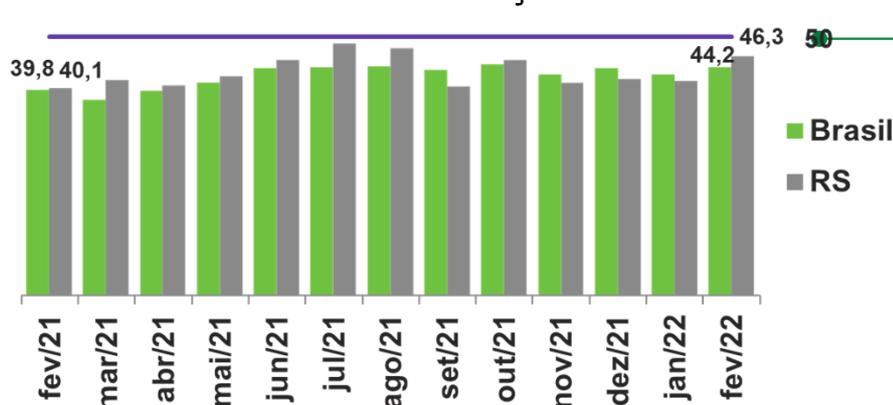
Nível de atividade comparada ao mês anterior



O nível de atividade continua baixo no Brasil e no RS.

Indicador varia de 0 a 100. Acima (abaixo) de 50 indica aumento (queda) da atividade frente ao mês anterior.

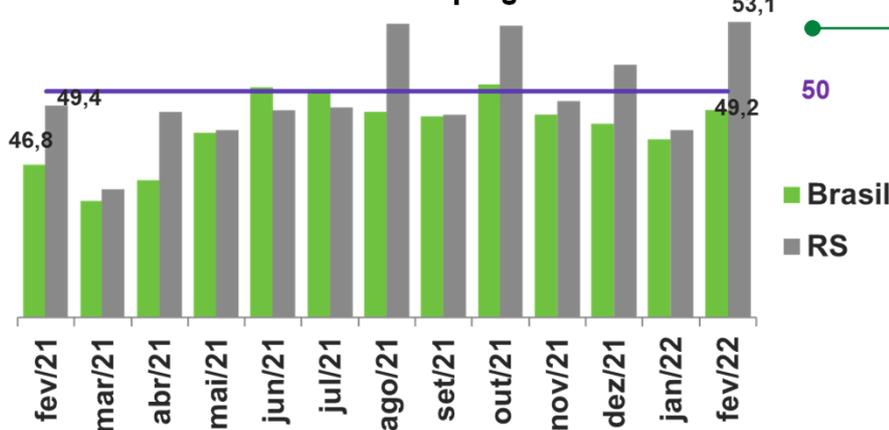
Nível de atividade em relação ao usual



O nível de atividade abaixo do usual no Brasil e no RS.

Indicador varia de 0 a 100. Acima (abaixo) de 50 indica nível de atividade acima (abaixo) do usual para o mês.

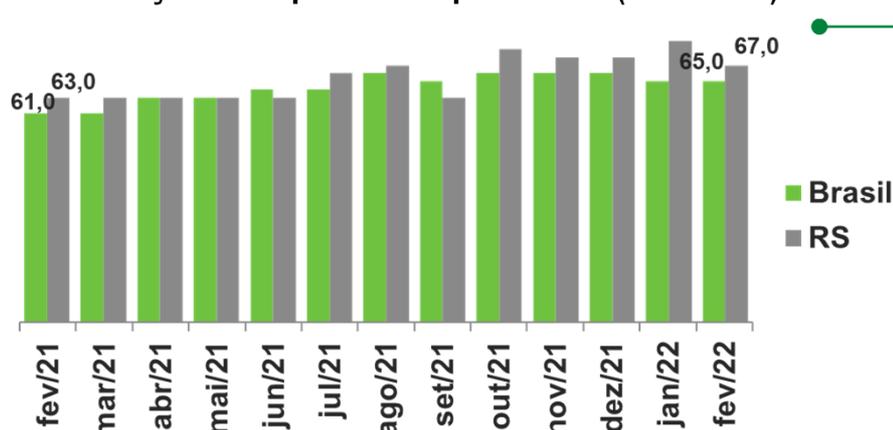
Número de Empregados



Queda no Brasil e crescimento no número de empregados no RS.

Indicador varia de 0 a 100. Acima (abaixo) de 50 pontos indica aumento (queda) no número de empregados frente ao mês anterior.

Utilização da capacidade operacional (% no mês)



A UCO no RS é superior a do Brasil.

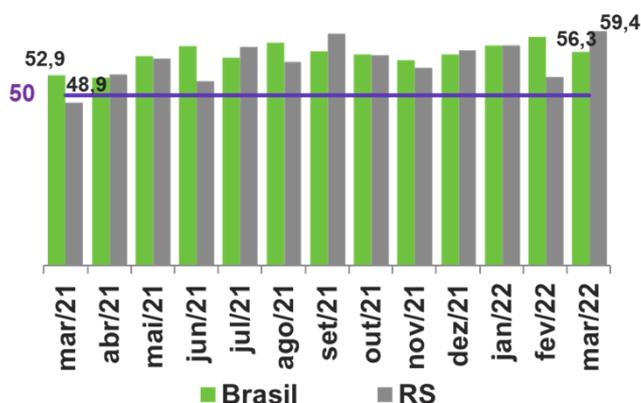
Indicador varia de 0% a 100% (capacidade operacional máxima).

Expectativas para os próximos seis meses

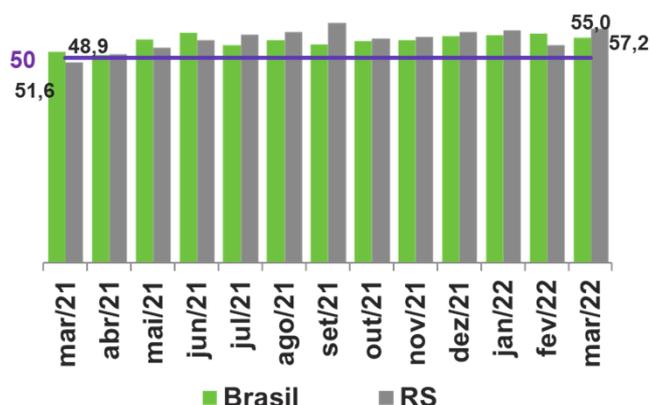
Os empresários gaúchos preveem crescimento para os próximos meses, como mostram os indicadores de expectativas deste mês. Todos ficaram acima de 50 pontos. O Indicador de atividade registrou 59,4 pontos, de emprego 57,2 pontos, de compras de matérias-primas 59,3 e de novos empreendimentos 58,3 pontos.

Diferentemente dos empresários brasileiros, empresários gaúchos tem maior intenção de investir, o índice registrou 54,5 pontos, 11 pontos acima do mês anterior.

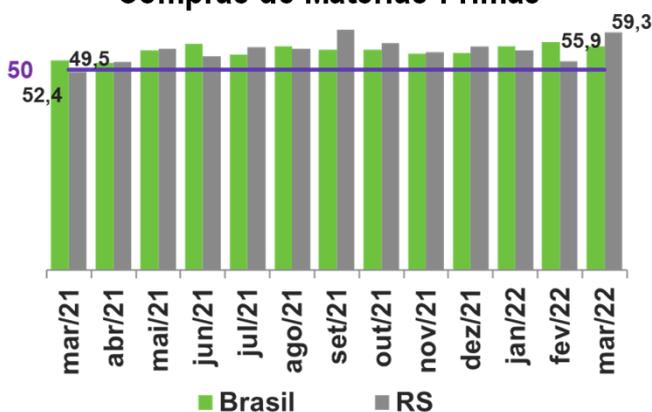
Atividade



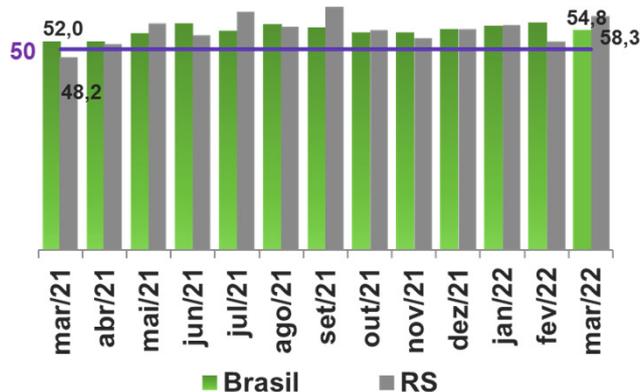
Número de Empregados



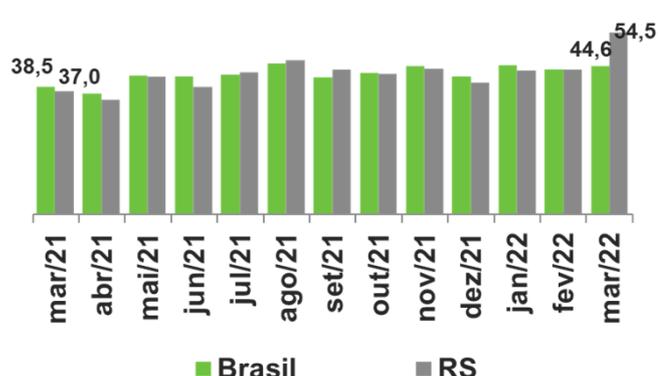
Compras de Matérias-Primas



Novos Empreendimentos



Intenção de Investir



Indicador varia de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento e valores abaixo de 50 pontos expectativas de queda. Para a intenção de investimentos, não há linha divisória, quanto maior o índice, maior a propensão a investir.

Perfil da Amostra : RS: 35 empresas - Brasil: 395 empresas.

Período de Coleta: 3 a 11/03/2022.

A Sondagem Industrial do RS é elaborada pela Unidade de Estudos Econômicos (FIERGS) em conjunto com Unidade de Política Econômica da CNI. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. As alternativas estão associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. As perguntas relativas ao nível de atividade, a evolução dos estoques tem como referência o mês anterior. As perguntas relativas a UCI usual e a estoques planejados/desejados tem como referência o próprio mês. As perguntas relativas à situação financeira, margens de lucro, acesso ao crédito e os principais problemas referem-se ao trimestre. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas "Pequenas" (entre 10 a 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável segundo a CEE/TEM competência 2009. A metodologia de geração das amostras é a Amostragem Probabilística de Proporções. O tamanho da amostra do RS baseou-se no critério de porte das empresas com margem de erro de 10% e Nível de confiança de 90%.



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<http://www.fiergs.org.br/pt-br/economia/indicador-economico/sondagem-construcao>